A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS COMPLETA 80 ANOS:
UM CHAMADO PARA REAPROPRIAR O PRÓPRIO PROPÓSITO

Em 26 de junho de 1945, as nações fundadoras assinaram a Carta das Nações Unidas, não em um mundo em paz, mas para superar os estragos da guerra. Um ato de esperança e determinação.

Oitenta anos depois, essa esperança está sendo testada como nunca antes.

Nós, que servimos a ONU e sua Carta, testemunhamos o que sua existência torna possível, sua fragilidade e sua eficácia.

Hoje, os princípios que juramos defender estão sob ataque sistemático.

A guerra está acontecendo. O autoritarismo está se espalhando. Os fatos são afogados em propaganda. Os jovens enfrentam exclusão e desespero.

Não estamos testemunhando simples violações do direito internacional. Este é o desmantelamento sistemático do Estado de Direito, pedaço por pedaço, padrão por padrão.

A ONU não é apenas o Conselho de Segurança. A ONU é uma plataforma de negociação, uma guardiã do direito internacional, fornece educação e assistência médica, protege os trabalhadores e evita que os conflitos se transformem em violência. Embora as forças de paz corajosamente impeçam muitos massacres, a verdadeira promessa da Carta está na prevenção de guerras antes que elas comecem. Essas conquistas não foram fáceis. Eles podem desaparecer da noite para o dia.

Este aniversário exige conscientização, não ritual.

Apelamos à clareza moral. Um retorno aos valores da Carta: paz, desenvolvimento, direitos humanos, Estado de direito e fé na dignidade humana. Um compromisso renovado com a verdade em vez de mentiras, integridade em vez de corrupção, solidariedade em vez de silêncio.

Quando esta ordem internacional entrar em colapso — e sem uma ação urgente isso acontecerá — levará gerações para ser reconstruída.

Apelamos ao fortalecimento do direito internacional, à prevenção de conflitos violentos e à transformação dos sistemas financeiros globais para criar oportunidades para todos, em todos os lugares, em vez de perpetuar a desigualdade.

Os jovens merecem ação, não desculpas.

Agora é a hora de agir. Se falharmos, nosso legado será de abandono, não de coragem.

Assinado por ex-altos funcionários das Nações Unidas e funcionários civis internacionais do mundo todo.

Disclaimer: Every effort has been made by signatories to this Call to translate the original text into various languages and thus bring it closer to a larger number of people around the world. Apologies in advance for any unintentional mistakes. In case of doubt, please compare to the original Call in English, which is available at https://www.foggs.org/prg/call-un-charter-at-80